



Belém, 19 de fevereiro de 2015.

Ofício nº 13/2015 – GOLF

Ilmo. Sr.

JOSÉ HUMBERTO CHAVES

Gerente Executivo de Monitoramento e Auditorias Florestais

Serviço Florestal Brasileiro

**Contrato de Concessão Florestal da UMF III da Flona Saracá Taquera
(Concorrência SFB nº 01/2009)**

Assunto: Relatório Anual de Gestão dos Recursos Florestais (2014)

Prezado Senhor,

A empresa **GOLF INDÚSTRIA, COMÉRCIO E EXPORTAÇÃO DE MADEIRAS LTDA.**, inscrita no CNPJ nº 09.263.182/0001-68, na condição de concessionária da Unidade de Manejo Florestal III da Floresta Nacional Saracá-Taquera, vem, através de sua representante legal, em cumprimento à subcláusula 20.2 do contrato de concessão florestal, encaminhar o relatório de produção anual 2014 referente à UPA C.

Desta forma, requer a juntada do relatório, considerando-se cumprida a obrigação contratual.

Nestes Termos,

Pede e Espera Deferimento.

Estela Alves de Souza Albuquerque
OAB/PA 13.160



2015

Relatório Anual de Gestão dos Recursos Florestais Ano Referência 2014

Floresta Nacional de Saracá-Taquera
Unidade de Manejo Florestal III

GOLF Indústria, Comércio e Exportação de Madeiras Ltda



Relatório Anual de Gestão dos Recursos Florestais
Floresta Nacional de Saracá-Taquera
Unidade de Manejo Florestal III
GOLF Indústria, Comércio e Exportação de Madeiras Ltda.

3. INFORMAÇÕES SOBRE A ÁREA

3.1 LOCALIZAÇÃO

A UMF III ocupa área de 18.935,16 ha, localizada Floresta Nacional (Flona) de Saracá-Taquera, situada entre as coordenadas Planas UTM (9824827,06 N) e (577310,21 E), estendendo-se nos municípios de Oriximiná, Faro e Terra Santa.

O acesso à Flona de Saracá-Taquera pode ser feita através de vias aéreas, partindo de Manaus, Santarém e Belém. Além disso, o transporte pode ser feito por vias fluviais a partir do rio Amazonas.

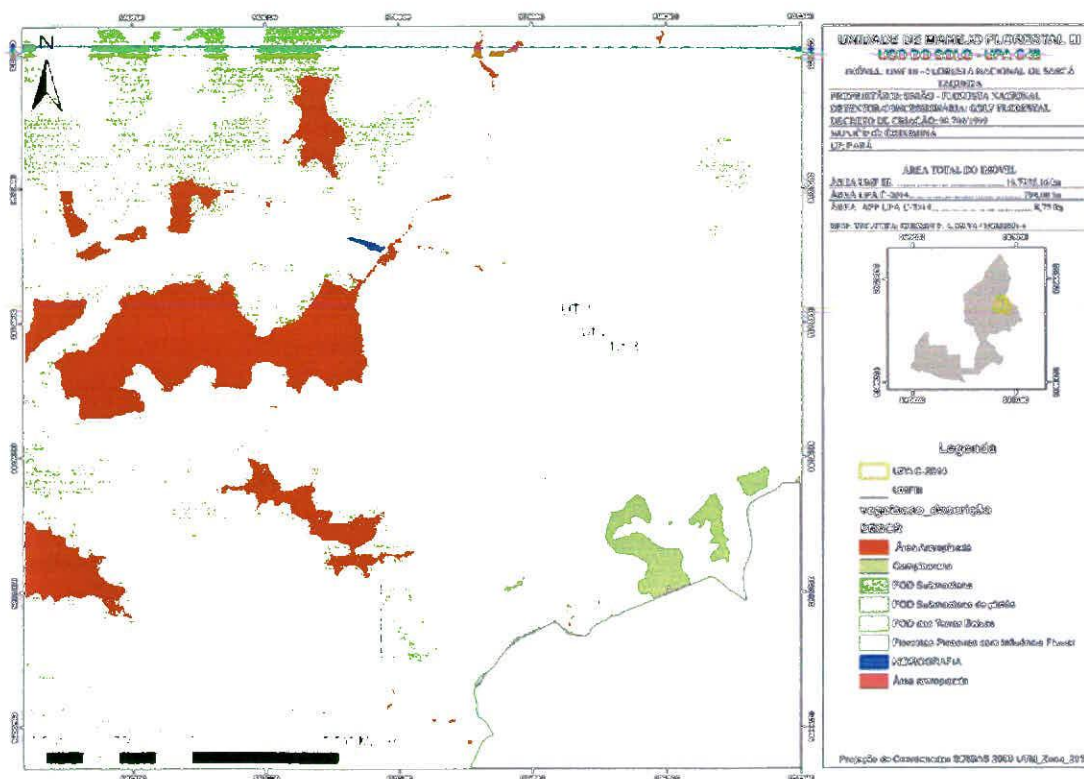


Figura 1: localização da UPA C/2014, UMF III, Flona Saracá-Taquera, Oriximiná, PA.

Fonte: GOLF Florestal (2014).

Relatório Anual de Gestão dos Recursos Florestais

Floresta Nacional de Saracá-Taquera

Unidade de Manejo Florestal III

GOLF Indústria, Comércio e Exportação de Madeiras Ltda.

Tabela 1: Coordenadas geográficas dos limites da UPA C/2014, UMF III, Flona Saracá-Taquera.

UPA	Vértice	Este (X)	Norte (Y)
C-III	UPA 3-1	576366,54	9816794,99
	UPA 3-2	575685,20	9813873,38
	UPA 3-3	576659,07	9813646,27
	UPA 3-4	577340,41	9816567,87
	UPA 3-3	576659,07	9813646,27
	UPA 3-4	577340,41	9816567,87
	UPA 3-5	577827,34	9816454,32
	UPA 3-6	577804,63	9816356,93
	UPA 3-7	578291,57	9816243,37
	UPA 3-8	577632,93	9813419,16
	UPA 3-9	578098,52	9815415,59
	UPA 3-10	578877,61	9815233,89
	UPA 3-11	578866,26	9815185,20
	UPA 3-12	579061,03	9815139,78
UPA 3-13	578618,16	9813240,74	
UPA 3-14	577644,29	9813467,85	

Fonte: GOLF Florestal (2014).

A UPA C/2014 foi subdividida em 3 Unidades de Trabalho, conforme informações demonstradas no quadro a seguir.

Tabela 2: Unidades de Trabalho da UPA C/2014, UMF III, Flona Saracá-Taquera.

Unidade de Trabalho	Área (ha)	Área de efetiva exploração (ha)
C1	300,00	292,05
C2	295,00	290,80
C3	199,00	193,12
Total	794,00	775,97

Fonte: GOLF Florestal (2014).

Para a UPA C/2014, a área definida apresenta um total de 794,00 ha, a qual representa 4,19% em relação à UMF III. A seguir algumas informações sobre a área:

Relatório Anual de Gestão dos Recursos Florestais
Floresta Nacional de Saracá-Taquera
Unidade de Manejo Florestal III
GOLF Indústria, Comércio e Exportação de Madeiras Ltda.

Tabela 3: Dimensões da UPA C/2014, UMF III, Flona Saracá-Taquera.

ÁREA	Dimensão (ha)	Dimensão (%)
Área da UMF III (ha)	18794,16	100,00
Área da UPA C/2014 (ha)	794,00	4,22 ¹
Área de Preservação Permanente da UPA	8,75	1,10 ²
Área antropizada na UPA	0,00	0,00
Área de infraestrutura	9,3	1,17
Área de efetiva exploração da UPA	775,97	97,73 ³

Fonte: GOLF Florestal (2014).

Para determinação da área destinada à produção florestal subtraiu-se da área total da propriedade pelos quantitativos de áreas onde não haverá atividade de exploração, sendo: áreas de preservação permanente (APP), áreas antropizadas e áreas reservadas, neste caso, destinada à reserva absoluta (5% da UMF). No caso da UPA C/2014, não há área antropizada, nem área destinada à reserva absoluta, havendo somente as APPs a serem descontadas.

Descontando-se a APP, a área efetiva de exploração florestal da UPA C/2014, tem-se um quantitativo de 775,97 ha, representando um percentual de 97,73 % em relação a UPA C/2014.

As APPs da UPA C/2014 totalizaram 8,75 ha, estando presentes em 2 das 3 UTs mapeadas na UPA, conforme quadro a seguir:

¹ Dimensão referente ao tamanho da UMF.

² Dimensão referente ao tamanho da UPA.

³ Dimensão referente ao tamanho da UPA.

Relatório Anual de Gestão dos Recursos Florestais
Floresta Nacional de Saracá-Taquera
Unidade de Manejo Florestal III
GOLF Indústria, Comércio e Exportação de Madeiras Ltda.

Tabela 4: Dimensionamento de APP para as UTs da UPA C/2014, UMF III, Flona Saracá-Taquera.

Unidade de Trabalho	Área (ha)	Área de efetiva exploração (ha)	APP (ha)	APP (%)
C1	300,00	292,05	4,21	0,53
C2	295,00	290,80	0,00	0,00
C3	199,00	193,12	4,54	0,57
Total	794,00	775,97	8,75	1,10

Fonte: GOLF Florestal (2014).

3. DADOS DAS ATIVIDADES

3.1 ATIVIDADES PRÉ-EXPLORATORIAS

A UPA C/2014, possui uma área de 794,00 hectares e foi subdividida em 3 Unidades de Trabalho, onde realizou-se o inventário florestal a 100%, corte de cipós, microzoneamento, dentre outras atividades.

3.1.1 DELIMITAÇÃO DA UPA E SUBDIVISÃO EM UTs

A delimitação da UPA foi realizada conforme o macrozoneamento da Unidade de Manejo, por meio da análise de imagens de satélite, e do levantamento de campo através do GPS.

Dessa forma, o limite foi definido através da abertura de trilhas (2 m de largura). Além disso, a UPA foi subdividida em Unidades de Trabalho, com área aproximada de 100 ha, as quais tiveram a área ajustada em função da topografia e hidrografia.

3.1.2 INVENTÁRIO FLORESTAL 100%

O inventário florestal foi realizado, no mês de Fevereiro de 2014, com o objetivo de quantificar e qualificar as espécies de interesse comercial da empresa,

Relatório Anual de Gestão dos Recursos Florestais
Floresta Nacional de Saracá-Taquera
Unidade de Manejo Florestal III
GOLF Indústria, Comércio e Exportação de Madeiras Ltda.

3.1.6 CONSTRUÇÃO DE INFRAESTRUTURA

O planejamento da infraestrutura teve por início, a avaliação de imagens de satélite, e posteriormente, a confirmação das informações em campo e construção destas.

Para a construção da estrada principal, utilizou-se uma antiga estrada que dá acesso às UMF II e III. Dessa forma, para a construção desta, inicialmente amarrou-se fitas plásticas com uma distância média de 5 m, com o objetivo de sinalização do local.

Além disso, para padronizar as áreas de estrada, com maior permissibilidade de transporte e correção dos relevos, utilizou-se laterita (cascalhos), sendo retirada da área de empréstimo, conforme Figura 1.

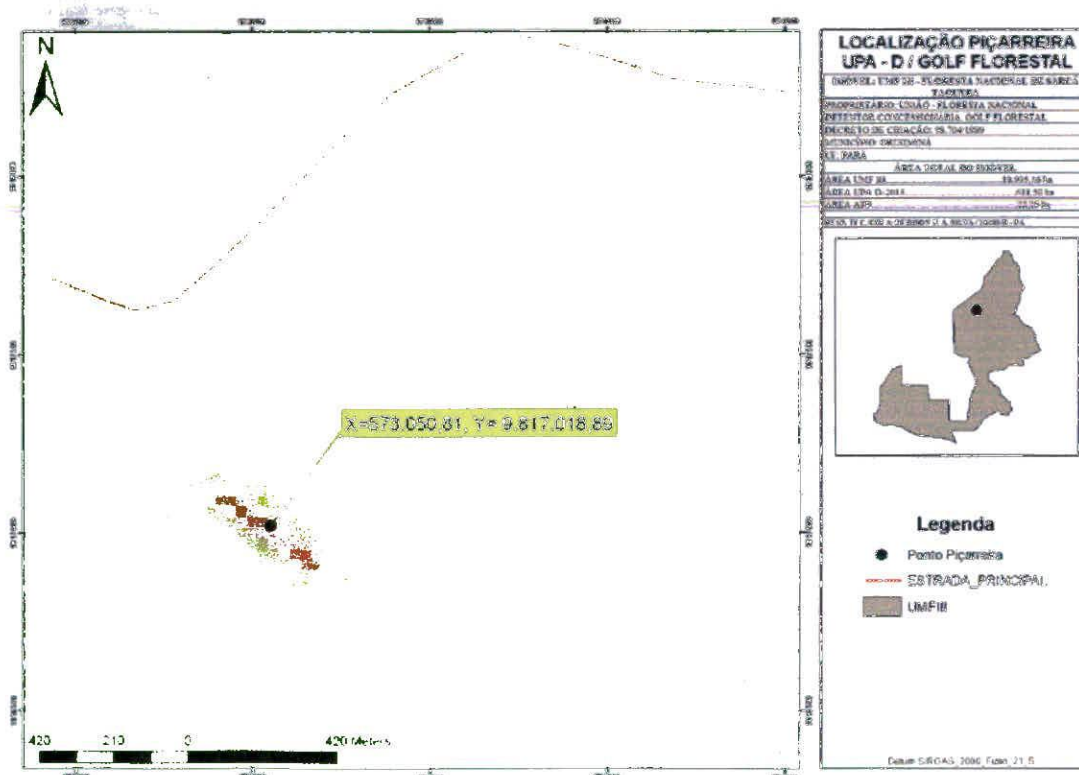


Figura 1: Localização da Cascalheira, na UMF III.

Fonte: GOLF Florestal (2015).

Relatório Anual de Gestão dos Recursos Florestais
Floresta Nacional de Saracá-Taquera
Unidade de Manejo Florestal III
GOLF Indústria, Comércio e Exportação de Madeiras Ltda.

3.1.7 CONFECÇÃO DE MAPAS

Após a coleta de dados do Inventário florestal 100% e do Microzoneamento foram confeccionados os mapas usados na exploração. Foram confeccionados os mapas base das unidades de trabalho, mapas de corte e arraste e ainda mapas logísticos com informações das UTs, relevo e áreas de preservação permanente.

3.1.8 INSTALAÇÃO E MEDIÇÃO DE PARCELAS PERMANENTES

A instalação e medição das Parcelas Permanentes foram realizadas antes da exploração florestal dentro da Unidade de Manejo Florestal III, pela Empresa Concessionária Golf Indústria, Comércio e Exportação de Madeiras Ltda.

Dessa forma, foram selecionadas 5 Unidades de Trabalho, de forma sistemática nas quais instalou-se as parcelas permanentes em cada UT. Sendo assim, foi selecionada uma faixa, entre 20 faixas, onde foram divididas em parcelas amostrais de 50 x 50 m.

Destas, apenas uma foi selecionada, e, portanto, subdividida em 25 parcelas de 10m x 10 m, onde foram inventariados todos os indivíduos com o DAP \geq 10 cm, classificando-os de acordo com a qualidade do fuste, e grau de iluminação da copa.

Sendo assim, a partir da coleta das informações acima mencionadas, foram geradas informações sobre a estrutura fitossociológica, estrutura diamétrica, valor de agregação e diversidade.

3.2 ATIVIDADES EXPLORATÓRIAS

3.2.1 DERRUBA E ARRASTE

Esta atividade implica na produtividade, na proteção de árvores remanescentes, na saúde e segurança do operador, bem como na proteção de APP. Sendo assim, esta fase é considerada uma das mais importantes da operação florestal.

Relatório Anual de Gestão dos Recursos Florestais
Floresta Nacional de Saracá-Taquera
Unidade de Manejo Florestal III
GOLF Indústria, Comércio e Exportação de Madeiras Ltda.

Assim, esta atividade teve seu início no mês de Setembro, sendo finalizada no mês de Novembro, oportunizando, portanto, o treinamento dos colaboradores da atividade florestal.

Dessa forma, o volume identificado de árvores selecionadas para a exploração totalizou 18.515,97 m³, representado por 3.370,00 árvores. No entanto, o volume explorado corresponde a 13.044,73 m³, representado por 2.784 árvores. (Tabela 5).

Tabela 5: Resumo da produção volumétrica na UPA C/2014, UMF III.

Nome Vulgar	Nome Científico	Autorizado		Explorado	
		Volume (m ³)	Nº de árvores	Volume (m ³)	Nº de árvores
Abiurana	<i>Pouteria guianensis</i> Aubl.	64,04	15,00	22,91	9
Angelim-pedra	<i>Hymenobium excelsum</i> Ducke	1.430,07	221,00	1.417,73	208
Angelim-vermelho	<i>Dinizia excelsa</i> Ducke	786,83	78,00	631,97	59
Araracanga	<i>Aspidosperma spruceana</i> Mull Arg.	49,16	9,00	27,73	6
Carapanaúba	<i>Aspidosperma carapanauba</i> Pichon.	44,92	5,00	0,00	0,00
Cumaru-amarelo	<i>Dipteryx odorata</i> (Aubl.) Willd.	1.113,98	216,00	717,80	166
Cumaru-vermelho	<i>Dipteryx magnifica</i> (Ducke) Ducke	656,28	116,00	529,92	111
Cupiúba	<i>Goupia glabra</i> Aubl.	526,50	118,00	332,49	99
Fava-amargosa	<i>Vatairea paraensis</i> Ducke	58,58	11,00	18,15	5
Fava-orelha-de-macaco	<i>Enterolobium schomburgkii</i> (Benth.) Benth	50,89	10,00	29,22	7
Guajará-bolacha	<i>Pouteria oppositifolia</i>	41,36	8,00	0,00	0,00
Itaúba	<i>Mezilaurus itauba</i> (Meisn.) Taub. Ex Mez	1.826,69	275,00	1.331,18	231
Jatobá	<i>Hymenaea courbaril</i> L.	896,97	120,00	660,55	102
Jutaí-mirim	<i>Hymenaea parvifolia</i>	59,85	11,00	60,49	10
Louro-canela	<i>Licaria aritu</i> Ducke	44,07	8,00	13,62	4
Louro-pimenta	<i>Ocotea canaliculata</i> (Rich.) Mez	43,29	10,00	32,83	9
Louro-vermelho	<i>Sextonia rubra</i> (Mez) Van der Werf	443,22	70,00	331,16	60
Maçaranduba	<i>Manilkara huberi</i> (Ducke) Chevalier	4.148,38	823,00	2.783,11	670
Maparajuba	<i>Manilkara bidentata</i> (A.DC) A. Chev	2.975,51	684,00	1.988,59	601
Muiracatiara	<i>Astronium lecointei</i> Ducke	98,18	14,00	66,84	8
Muirapiranga	<i>Brosimum rubescens</i> Taub.	309,49	70,00	136,91	42
Pequiá	<i>Caryocar villosum</i> (Aubl.) Pers.	730,54	71,00	496,44	51
Pequiarana	<i>Caryocar glabrum</i> (Aubl.) Pers.	52,30	10,00	8,62	3

Relatório Anual de Gestão dos Recursos Florestais
Floresta Nacional de Saracá-Taquera
Unidade de Manejo Florestal III
GOLF Indústria, Comércio e Exportação de Madeiras Ltda.

Quaruba-rosa	<i>Vochysia vismifolia</i> Spruce ex Warm.	84,75	10,00	59,11	9
Quaruba	<i>Qualea paraensis</i> Ducke	658,87	91,00	588,84	88
Sapucaia	<i>Lecythis pisonis</i> Cambess	46,18	8,00	26,50	6
Sucupira-amarela	<i>Bowdichia nitida</i> Spruce ex Benth.	160,23	33,00	106,59	27
Tanimbuca	<i>Buchenavia parvifolia</i> Ducke	46,13	4,00	4,32	1
Tauari-vermelho	<i>Cariniana micrantha</i> Ducke	34,60	4,00	31,65	4
Timborana	<i>Pseudopiptadenia suaveolens</i> (Miq) J. W. Grimes	57,08	10,00	6,63	2
Uxi	<i>Endopleura uchi</i> (Huber) Cuatrec.	977,01	237,00	570,20	183
TOTAL		18.515,97	3.370,00	13.044,73	2.784

Fonte: GOLF Florestal (2015) e SCC (2015)

A espécie *Manilkara huberi* (Ducke) Chevalier (Maçaranduba) representou 21,33% do volume total explorado, seguida por *Manilkara bidentata* (A.DC) A. Chev (Maparajuba) com 15,24%. Enquanto *Buchenavia parvifolia* Ducke (Tanimbuca) representou 0,03% do volume total explorado. Além disso, para a espécie *Aspidosperma carapanauba* Pichon. (Carapanaúba) foram autorizados 44,92 m³. No entanto, não houve exploração desta espécie.

E para o arraste de toras, o volume total no mês de Setembro foi de 1,53 m³, em Outubro foi de 1.791,94 m³, em Novembro o volume compreendeu a 5.046,32 m³. Enquanto no mês de Dezembro foi de 3.550,05 m³.

3.2.2 TRANSPORTE DE TORAS

No início do mês de Novembro, foi iniciado o transporte de toras, mais precisamente no dia 18 do referido mês. Dessa forma, o volume total transportado neste mês corresponde a 1.801,85 m³.

Todavia, o total de toras transportadas no mês de Dezembro corresponde a 1.378,64 m³, e em Janeiro de 2015, o volume total transportado foi de 2.045,22 m³, (Tabela 6). Ressalta-se que a Concessionária ainda está realizando o transporte na área, restando um volume de 5.198,38 m³ a serem transportados.

Relatório Anual de Gestão dos Recursos Florestais
Floresta Nacional de Saracá-Taquera
Unidade de Manejo Florestal III
GOLF Indústria, Comércio e Exportação de Madeiras Ltda.

Tabela 6: Volume total transportado (m³) na UPA C até Janeiro de 2015.

Nome Vulgar	Espécie	Volume transportado (m ³)		
		Novembro	Dezembro	Janeiro/2015
Muiracatiara	<i>Astronium lecointei</i> Ducke	0,00	49,15	5,29
Sucupira amarela	<i>Bowdichia nitida</i> Spruce	0,00	0,00	15,4
Muirapiranga	<i>Brosimum rubescens</i> Taub.	9,91	7,58	6,62
Tanimbuca	<i>Buchenavia parvifolia</i> Ducke	0,00	4,32	0,00
Pequiá	<i>Caryocar villosum</i> (Aubl.) Pers.	29,21	19,13	35,41
Angelim vermelho	<i>Dinizia excelsa</i> Ducke	34,2	0,00	416,76
Cumaru	<i>Dipteryx magnifica</i> (Ducke) Ducke	81,52	80,14	46,18
Cumaru amarelo	<i>Dipteryx odorata</i> (Aubl.) Willd.	97,95	78,57	139,74
Uxi	<i>Endopleura uchi</i> (Huber) Cuatrec.	49,77	27,75	114,38
Fava-orelha-de-macaco	<i>Enterolobium schomburgkii</i> (Benth.) Benth.	5,29	0,00	4,58
Cupiúba	<i>Goupia glabra</i> Aubl.	42,09	65,14	28,66
Jatobá	<i>Hymenaea courbaril</i> L.	87,04	16,36	115,16
Jutaí mirim	<i>Hymenaea parvifolia</i> Huber	19,84	0,00	7,15
Angelim pedra	<i>Hymenolobium excelsum</i> Ducke	233,82	95,51	125,12
Castanha sapucaia	<i>Lecythis pisonis</i> Cambess.	333,35	11	0,00
Maparajuba	<i>Manilkara bidentata</i> (A.DC.) A.Chev.	541,22	214,37	255,3
Maçaranduba	<i>Manilkara huberi</i> (Ducke) Chevalier	86,15	388,54	459,8
Itaúba	<i>Mezilaurus itauba</i> (Meisn.) Taub. Ex Mez	12,09	189,58	251,11
Louro pimenta	<i>Ocotea canaliculata</i> (Rich.) Mez	0,00	16,33	0,00
Abiurana	<i>Pouteria guianensis</i> Aubl.	6,63	0,00	6,03
Timborana	<i>Pseudopiptadenia suaveolens</i> (Miq.) J.W.Grimes	0,00	0,00	0,00
Quaruba	<i>Qualea paraensis</i> Ducke	51,93	99,93	0,00
Louro vermelho	<i>Sextonia rubra</i> (Mez) Van der Werff	22,41	15,05	10,85
Quaruba rosa	<i>Vochysia vismiifolia</i> Spruce ex Warm.	57,43	0,00	1,68
Total Geral		1.801,85	1.378,45	2.045,22

Fonte: GOLF Florestal (2015) e SCC (2015).

3.3 ATIVIDADES PÓS-EXPLORATÓRIAS

Para as atividades pós-exploratórias prevê-se, a manutenção da infraestrutura permanente, limpeza dos pátios de estocagem de onde foram retiradas as toras, avaliação de danos e desperdício, monitoramento das parcelas permanentes, tratamentos silviculturais.

3.3.1 AVALIAÇÃO DE DESPERDÍCIO

A avaliação de danos e desperdício na UPA C/2014 ocorrerá no período de 6 meses a 1 ano após a exploração florestal. Sendo assim, ocorrerá no ano de 2015. ~~No entanto, a avaliação de desperdício ocorreu na UPA A/2013, onde foi~~ selecionada a UT 4, para este levantamento. Assim, o desperdício volumétrico foi verificado para as toras e galhos. Dessa forma, para o cálculo do volume do desperdício de árvores será utilizada a seguinte fórmula:

$$\text{Vols (m}^3\text{)} = (\pi D^2/4) \times \text{Comprimento}$$

Em que,

Vols = volume da secção cilíndrica (m³)

D = diâmetro médio da secção cilíndrica (m)

Comprimento = comprimento da secção de madeira (m)

Na UPA A/2013, o levantamento ocorreu na UT 4, para 103 árvores, distribuídas em 14 espécies. No entanto, para o desperdício de toras, apenas duas espécies contribuíram com o total de 1,94 m³, destacando a espécie *Dinizia excelsa* Ducke, a qual contribuiu com 93,8% desse total. Além disso esta espécie foi a única que apresentou o desperdício volumétrico para o galho, o qual corresponde a 3,96 m³, conforme Tabela 7.

Relatório Anual de Gestão dos Recursos Florestais
Floresta Nacional de Saracá-Taquera
Unidade de Manejo Florestal III
GOLF Indústria, Comércio e Exportação de Madeiras Ltda.

Tabela 7: Avaliação de desperdício volumétrico (m³) de toras e galhos.

Nome Vulgar	Nome Científico	Volume de desperdício de Tora (m ³)	Volume de desperdício de Galho (m ³)
Angelim pedra	<i>Hymenolobium excelsum</i> Ducke	0,00	0,00
Angelim vermelho	<i>Dinizia excelsa</i> Ducke	1,82	3,96
Cumarú	<i>Dipteryx odorata</i> (Aubl.) Willd.	0,00	0,00
Cupiuba	<i>Goupia glabra</i> Aubl.	0,00	0,00
Fava amargosa	<i>Vatairea paraensis</i> Ducke	0,00	0,00
Guariúba	<i>Clarisia racemosa</i> Ruiz & Pav.	0,00	0,00
Itauba	<i>Mezilaurus itauba</i> (Meisn.) Taub. Ex Mez	0,00	0,00
Jatoba	<i>Hymenaea courbaril</i> L.	0,00	0,00
Louro aritu	<i>Licaria aritu</i> Ducke	0,00	0,00
Maçaranduba	<i>Manilkara huberi</i> (Ducke) Chevalier	0,00	0,00
Maparajuba	<i>Manilkara bidentata</i> (A.DC) A. Chev	0,11	0,00
Muirapiranga	<i>Brosimum rubescens</i> Taub.	0,00	0,00
Pequiá	<i>Caryocar villosum</i> (Aubl.) Pers.	0,00	0,00
Uxi	<i>Endopleura uchi</i> (Huber) Cuatrec.	0,00	0,00
Total Geral		1,94	3,96

Fonte: GOLF Florestal (2015).

Este fato decorre da própria execução da atividade exploratória, tendo em vista a altura, a partir do solo em que ocorre o corte das árvores, além de defeitos na própria tora, os quais não são aproveitados, dentre outros fatores.

No entanto, ressalta-se que os galhos enquadram-se na categoria de resíduos florestais, os quais serão inventariados, e, posteriormente aproveitados, conforme a sua utilização. Todavia, a exploração de resíduos está prevista para a UPA D/2015.

3.3.2 INVENTÁRIO CONTÍNUO

Esta atividade enquadra-se tanto como pré-exploratória como pós-exploratória, tendo em vista que a primeira medição ocorre antes da exploração e a segunda medição ocorre um ano após a exploração.

Relatório Anual de Gestão dos Recursos Florestais
Floresta Nacional de Saracá-Taquera
Unidade de Manejo Florestal III
GOLF Indústria, Comércio e Exportação de Madeiras Ltda.

No entanto, conforme exposto acima, a segunda medição ocorrerá no ano de 2015. Entretanto, no ano de 2014 realizou-se a segunda coleta de dados da UPA B/2013.

4. VOLUME LENHOSO

Não houve a exploração de resíduos em 2014. No entanto, foi apresentado ao IBAMA uma proposta de inventário de resíduos, com previsão de ocorrência na UPA D/2015.

5. PRODUTOS NÃO MADEIREIROS

Não houve a exploração de produtos não madeireiros em 2014.

6. CUMPRIMENTO DOS CRITÉRIOS TÉCNICOS

6.1 GERAÇÃO DE EMPREGOS

Para o cumprimento do critério social, destaca-se que a Concessionária, desde o primeiro ano de operação, contratou no ano de 2012 21 funcionários, sendo 16 residentes no município de Oriximiná-Pará, e 5 pertencentes ao município de Belém-Pa. Dentre os funcionários pertencentes à Oriximiná, 13 foram demitidos no ano seguinte (2013).

Quadro 1: Número de colaboradores admitidos pela Concessionária GOLF Florestal.

Função	Ano			Total
	2012	2013	2014	
Agente de Portaria	1		3	4
Apontador de produção		1		1
Assistente Administrativo		1		1
Aux de Cozinha			1	1

Relatório Anual de Gestão dos Recursos Florestais
Floresta Nacional de Saracá-Taquera
Unidade de Manejo Florestal III
GOLF Indústria, Comércio e Exportação de Madeiras Ltda.

Aux de maquinas pesadas			1	1
Aux. Administrativo		3		3
Aux. Cozinha			1	1
Aux. Extração florestal	7	3	1	11
Aux. Produção			3	3
Aux. Técnico florestal I		1		1
Aux. Técnico florestal II		1		1
Auxiliar Extr. Florestal		1	1	2
Auxiliar Técnico			1	1
Administrativo				
Chefe de cozinha		1		1
Cozinheira	1			1
Cozinheiro		3	1	4
Encarregado Florestal	1			1
Engenheiro Florestal	1			1
Mecânico		2	1	3
Mecanico de Motoserra	1			1
Motorista de carreta	1	1	1	3
Motorista de Ônibus		1	1	2
Motorista em Geral			1	1
Op. De Pá Carregadeira	1		1	2
Operador de Carregadeira	1			1
Operador de Máquinas Pesadas			1	1
Operador de Motoserra	3	3		6
Operador de Motosserra II		2		2
Operador de trator	1			1
Operador de trator			1	1
Soldador	1			1
Tecnica de enfermagem	1			1
Técnico de Segurança no Trabalho			1	1
Zelador		1		1

Relatório Anual de Gestão dos Recursos Florestais
Floresta Nacional de Saracá-Taquera
Unidade de Manejo Florestal III
GOLF Indústria, Comércio e Exportação de Madeiras Ltda.

Zeladora			1	1
Total	21	25	22	68

Fonte: GOLF Florestal (2015).

Além disso, verifica-se que do total de funcionários admitidos 76,47% pertencem ao município de Oriximiná-PA. Enquanto 13% pertencem ao município de Belém-PA, e 2% ao município de Santarém-PA. (Gráfico 1).

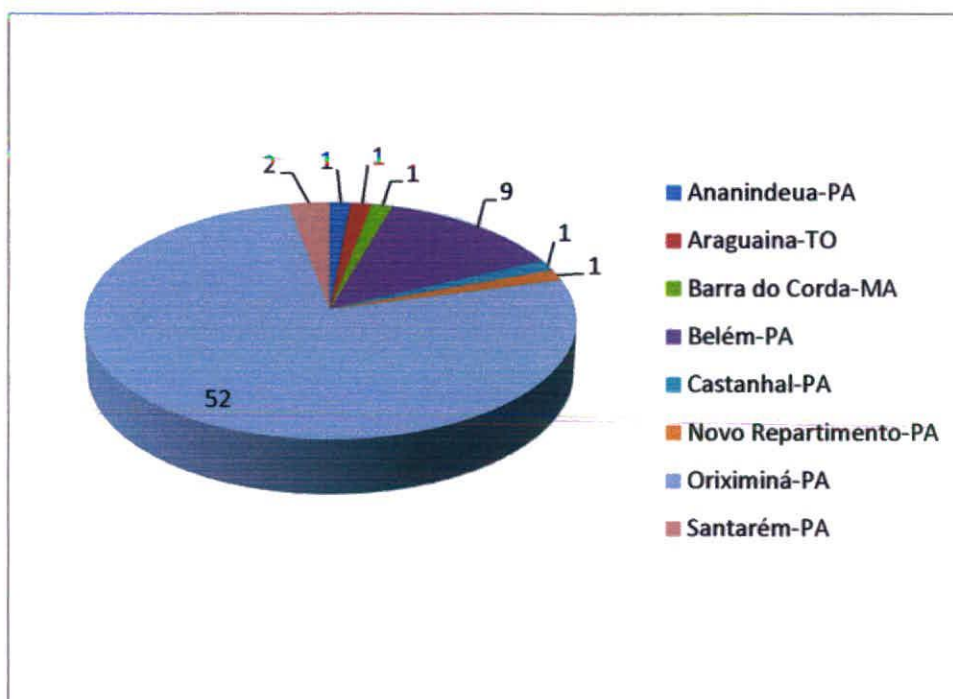


Gráfico 1: Número de colaboradores admitidos pela Concessionária, de acordo com o município de origem.

Fonte: GOLF Florestal (2015).

Dentre os funcionários admitidos, 60 são do sexo masculino, enquanto 8 são do sexo feminino. Para este último, as funções são de Auxiliar de Cozinha (1), Cozinheira (3), Zeladora (1), Técnica de Enfermagem (1) e Auxiliar Administrativa (2). (Gráfico 2).

Relatório Anual de Gestão dos Recursos Florestais
Floresta Nacional de Saracá-Taquera
Unidade de Manejo Florestal III
GOLF Indústria, Comércio e Exportação de Madeiras Ltda.

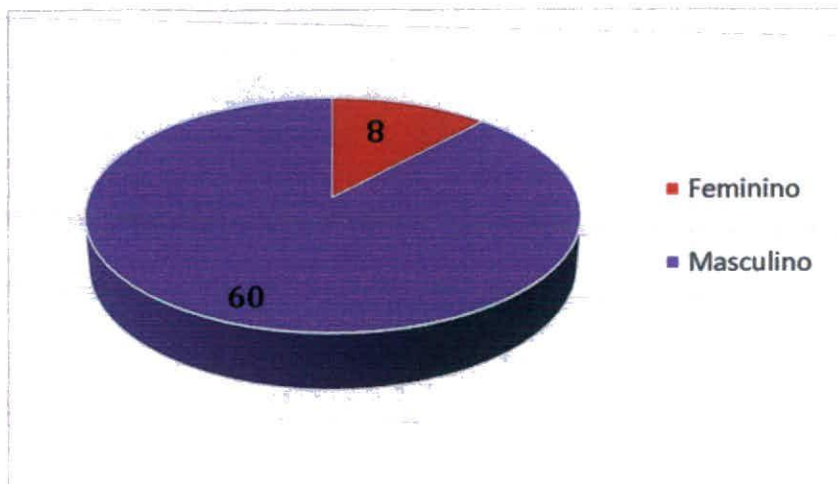


Gráfico 2: Número de colaboradores admitidos pela Concessionária, de acordo com o sexo.

Fonte: GOLF Florestal (2015).

Quadro 2: Resumo dos Indicadores da Concessionária GOLF Florestal.

CRITÉRIO	INDICADOR	PARÂMETRO	STATUS
1 - MENOR IMPACTO AMBIENTAL	A1 - Monitoramento da dinâmica de crescimento e da recuperação da floresta	Área de monitoramento com Sistema de Inventário Florestal Contínuo por Parcelas Permanentes (hectares)	Foram instaladas 5 parcelas permanentes na UPA C/2014 e Remedição na UPA B/2013, descrito no item 3.1.8 e 3.3.2 deste documento.
	A2: Redução de danos à floresta remanescente durante a exploração florestal	Área impactada por atividades de exploração na Unidade de Produção Anual (% da UPA)	Este parâmetro será avaliado após a avaliação de danos da UPA, no ano de 2015. No entanto realizou-se a avaliação de desperdício na UPA B/2013 (Item 3.3.1).
2 - MAIOR BENEFÍCIO SOCIAL	A3: Investimento em infraestrutura e serviços para comunidade local	Valor anual a ser investido em bens e serviços definidos a partir de audiências entre a comunidade local, poder público local e concessionário (R\$ / ha / ano)	A empresa está adotando as medidas para cumprimento do indicador na data de verificação
	A4: Geração de empregos Locais	Proporção de empregos locais gerados (%)	Descrito no item 6.1 deste documento.
	A5: Geração de empregos pela concessão florestal	Estoque anual médio de empregados na concessão florestal	

Relatório Anual de Gestão dos Recursos Florestais
Floresta Nacional de Saracá-Taquera
Unidade de Manejo Florestal III
GOLF Indústria, Comércio e Exportação de Madeiras Ltda.

3 - MAIOR EFICIÊNCIA	A6: Diversidade de produtos explorados na unidade de manejo florestal	Material Lenhoso residual de exploração (Sim / Não)	Não houve exploração em 2014
		Produtos não-madeireiros (Sim / Não)	Não houve a exploração em 2014
	A7: Diversidade de espécies exploradas na unidade de manejo florestal	Número de espécies exploradas	31 espécies
	A8: Diversidade de serviços explorados na unidade de manejo florestal	Hospedagem	Não há a previsão de cumprimento dessa atividade
Esportes de Aventura		Não há a previsão de cumprimento dessa atividade	
Visitação e observação da natureza		Não há a previsão de cumprimento dessa atividade	
4 - MAIOR AGREGAÇÃO DE VALOR	A9: Grau de processamento local do produto	Proporção de agregação de valor à matéria-prima extraída da floresta, considerando a responsabilidade direta do concessionário	A empresa GOLF Florestal através da empresa Filial (CNPJ: 09.263.182/0002-49) promoverá o processamento local do produto através da serraria. Sendo assim, Licença de Operação da indústria local está em análise pela SEMAS (Secretaria Estadual de Meio Ambiente e Sustentabilidade), Estado do Pará, sob o processo nº 35443/2014 e CEPROF sob o processo nº 0262/2015

Fonte: GOLF Florestal (2015).

7. CUMPRIMENTO DE BONIFICADORES E SOLICITAÇÃO DE BONIFICAÇÃO

Após o procedimento de auditoria independente, a Concessionária GOLF Indústria, Comércio e Exportação de Madeiras Ltda, teve as atividades de manejo florestal, na área de concessão, certificadas pelo FSC, sob o código de certificação RA-FM/COC-006564 e número de licença FSC - C113701, com validade de 16 agosto de 2013 a 15 de agosto de 2018.

Relatório Anual de Gestão dos Recursos Florestais
Floresta Nacional de Saracá-Taquera
Unidade de Manejo Florestal III
GOLF Indústria, Comércio e Exportação de Madeiras Ltda.

8. VISITAS TÉCNICAS


Ano 2014 Mês	Visitas Técnicas
Março	<ul style="list-style-type: none">• Primeira etapa do curso de identificação botânica realizado pelo Jardim Botânico de Nova York, Jardim Botânico do Rio de Janeiro, e Universidade Federal do Acre, no período de 16/03/2014 a 30/03/2014.
Abril e Maio	<ul style="list-style-type: none">• Visita técnica do IBAMA, na UMF II, no período de 05 a 09/05;• A partir do dia 27 de Abril a 10 de Maio ocorreu a segunda etapa do curso de identificação botânica, realizado pelo Jardim Botânico de Nova York, Jardim Botânico do Rio de Janeiro, e Universidade Federal do Acre, junto com os colaboradores da Concessionária GOLF.
Agosto	<ul style="list-style-type: none">• Auditoria do Serviço Florestal Brasileiro, na UMF III, no período de 04 a 05/08, junto com os colaboradores da Concessionária GOLF Florestal.
Novembro	<ul style="list-style-type: none">• De 04 a 07, do referido mês, ocorreu auditoria do IMAFLORA, levantadas informações sobre o monitoramento das atividades florestais, como nas parcelas permanentes, avaliação de danos e desperdício, acompanhamento das ações propostas junto às comunidades, próximas à UMF III, da concessionária GOLF Indústria, Comércio e Exportação de Madeiras Ltda.

9. INCIDENTES CAUSADORES DE DANOS AMBIENTAIS

Não houve incidentes causadores de danos ambientais além dos previstos.

Belém, 02 de Fevereiro de 2015.


Carlos Cristiano Chaves Aranha
Eng. Florestal
CREA 22519 D/PA
Responsável Técnico


Vivian Barroso Almeida
Eng^a. Florestal
CREA 30562 D/PA
Responsável Técnico


Ciente:
Detentor do PMFS
GOLF Indústria, Comércio e Exportação de Madeira Ltda.